



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE DOUTORADO INTEGRADO EM ZOOTECNIA-PDIZ/UFPB/UFC/UFRPE

EDITAL 05.2016

Seleção para admissão ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ

A Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ, unidade Fortaleza, com sede no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará faz saber que estarão abertas, no período de 21 de outubro de 2016 a 21 de novembro de 2016, as inscrições para a **seleção ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia**, para o preenchimento de até 12 (doze) vagas, distribuídas nas áreas de estudos a seguir indicadas.

Área de estudos	Vagas	OBSERVAÇÃO: A seleção dos(as) candidatos(as) será por área de estudos, a ser indicada no formulário de inscrição eletrônico no SIGAA e na ficha de inscrição do Programa. No formulário eletrônico, utilize o campo "Observações" e escreva "Área de estudos pretendida: uma das opções ao lado (ex.: Avicultura)".
Abelhas e polinização	1	
Avicultura	1	
Forragicultura	6	
Melhoramento genético animal	1	
Nutrição de não-ruminantes	1	
Reprodução animal	2	
Total	12	

Observação: No diploma de final do curso do(a) candidato(a) que o concluir só constará uma das Áreas de Concentração do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, disponível em www.zootecnia.ufc.br.

1. **INÍCIO DO CURSO:** semestre 2017.1 na UFC

2. INSCRIÇÕES

Podem inscrever-se mestres em Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e áreas afins.

As inscrições serão realizadas por meio de dois procedimentos complementares:

2.1) O(a) candidato(a) deverá preencher o formulário eletrônico disponível no caminho <http://www.si3.ufc.br/sigaa/public> (aba processos seletivos *stricto sensu*);

2.2) Entrega (pessoalmente, por procuração ou via correio) de toda a documentação relacionada a seguir na Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, unidade Fortaleza.

Os documentos de inscrição deverão ser apresentados à Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, unidade Fortaleza, no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFC, bloco 808, no período de 21 de outubro de 2016 a 21 de novembro de 2016, no horário de 8:00 às 11:00 horas. Os candidatos residentes fora da cidade de Fortaleza poderão apresentar os documentos de inscrição mediante correspondência enviada via SEDEX, com data de postagem até 21 de novembro de 2016. Solicitações de inscrições com data de

postagem posterior ao dia 21 de novembro de 2016 não serão aceitas. Para fins de comprovação, o(a) candidato(a) deverá enviar a correspondência com aviso de recebimento e este ser assinado pelo Coordenador da Unidade Fortaleza do PDIZ ou sua secretária.

Endereço para inscrição:

Departamento de Zootecnia/CCA/UFC
Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Campus do Pici - Bloco 808
C.E.P.: 60440-554 - Fortaleza - Ceará
Telefone (FAX): (85) 3366 9701
e-mail: poszoot@gmail.com

A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada à apresentação de todos os documentos a seguir discriminados:

2.3) Comprovante de inscrição, gerado quando da inscrição on-line pelo sistema SIGAA, anteriormente mencionado;

2.4) Ficha de inscrição do Programa preenchida, conforme modelo disponível on-line no sistema SIGAA;

2.5) Cópia legível e sem rasura da carteira de identidade ou carteira nacional de habilitação e do CPF. No caso do(a) candidato(a) estrangeiro(a), esses documentos poderão ser substituídos pelo passaporte;

2.6) Cópia legível e sem rasura do histórico escolar do curso de graduação;

2.7) Cópia legível e sem rasura do diploma do curso de mestrado ou a declaração conforme o modelo constante do ANEXO I desse edital, assumindo que só poderá matricular-se no curso de doutorado se comprovar até o dia da primeira matrícula neste a conclusão do curso de mestrado.

2.8) Currículo Lattes, **COM CÓPIAS COMPROBATÓRIAS DE TODOS OS DOCUMENTOS;**

Não há a necessidade de autenticação dos documentos para inscrição e comprobatórios do Currículo.

A homologação da inscrição do(a) candidato(a) está condicionada ao cumprimento de todas as exigências constante deste edital. As informações relativas ao deferimento/indeferimento das inscrições serão enviadas a cada candidato(a) por meio do endereço eletrônico cadastrado no sistema SIGAA.

3. PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção dos(as) candidatos(as) será feita por uma Comissão de Seleção para cada etapa do processo seletivo, designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia.

O processo de seleção compreenderá 2 (duas) etapas:

Primeira etapa: prova escrita de conhecimentos (nota 0 - 10)

A prova terá duração de três horas; 9:00-12:00 horas.

Os(as) candidatos(as) deverão comparecer à prova munidos da carteira de identidade ou carteira nacional de habilitação ou do passaporte, este último apenas no caso de candidato(a) estrangeiro(a).

A prova escrita constará de questões na área específica do(a) candidato(a), definida no formulário de inscrição;

Serão elaboradas cinco questões descritivas e/ou dissertativas, com valor máximo de 2,0 (dois vírgula zero) pontos para cada questão, podendo ser atribuído para cada questão o seu valor máximo, o valor mínimo, que é 0,0 (zero vírgula zero) ou algum valor intermediário;

Na correção de cada questão serão levadas em conta a completude da questão com relação à bibliografia recomendada (até 50% do valor da questão), a objetividade (até 25% do valor da questão) e a clareza (até 25% do valor da questão) das ideias apresentadas pelo(a) candidato(a).

Observação: os(as) candidatos(as) que não obtiverem nota mínima 7,0 (sete vírgula zero) na prova escrita de conhecimentos não terão seus currículos avaliados no processo seletivo.

Segunda: Avaliação do currículo Lattes (nota 0-10)

A avaliação do currículo Lattes levará em conta os critérios de pontuação definidos pelo Programa e constantes no anexo III deste edital;

Ao(à) candidato(a) que obtiver a maior pontuação na avaliação do currículo Lattes será atribuída nota 10 (dez) sendo as demais notas calculadas através de proporção direta, não sendo permitida diferença maior que 1,0 (um) ponto entre candidatos(as) em sequência.

4. DO ATENDIMENTO ESPECIAL

O(a) candidato(a) que necessite de atendimento especial, de acordo com a Lei nº 7.853/1989 e o Artigo 27, incisos I e II do Decreto nº 3.298/1999, poderá solicitar condição especial para a realização das provas. Para tanto, deverá:

4.1) no ato da inscrição pessoal, indicar a condição de solicitante de atendimento especial, por meio da ficha de inscrição preenchida, conforme modelo disponível on-line no sistema SIGAA;

4.2) anexar, obrigatoriamente, aos documentos solicitados nos itens 2.3 a 2.8, laudo médico, com indicação do tipo de deficiência da qual é portador e/ou com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento personalizado. No citado laudo, deverão constar o

nome do médico que forneceu o documento, telefone para contato e o CRM do profissional. Poderão ser solicitados:

4.3) no caso de deficiência visual: Dosvox, prova ampliada (fonte 24), prova em Braille, ledor;

4.4) no caso de deficiência auditiva plena: intérprete em Libras (Libras não substitui a leitura em Língua Portuguesa);

4.5) no caso de deficiência física que impossibilite o preenchimento da Folha-Resposta: transcritor;

4.6) no caso de dificuldade acentuada de locomoção: espaço adequado.

4.7) De acordo com a Lei nº 7.853/1989, o tempo de realização das provas será acrescido de uma hora para as pessoas com deficiência que tenham solicitado atendimento especial previsto nos itens 4.3; 4.4 e 4.5.

4.8) O(a) candidato(a) que necessitar de atendimento especial e não anexar o laudo médico ou não cumprir os procedimentos, os prazos e os horários estabelecidos nos subitens deste Edital ficará impossibilitado de realizar as provas em condições especiais. O laudo médico deve conter o nome legível e o CPF do(a) candidato(a).

4.9) O atendimento às condições solicitadas no requerimento de atendimento especial ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

5. DEFINIÇÕES COMPLEMENTARES

A NOTA FINAL do(a) candidato(a) será obtida pela média aritmética entre as notas da prova escrita de conhecimentos e a nota da avaliação do currículo Lattes.

Não haverá média final mínima para aprovação, sendo considerados(as) aprovados(as) os(as) candidatos(as) que obtiverem a nota mínima na prova escrita, já que a etapa de totalização de pontos do currículo é meramente classificatória.

As vagas serão preenchidas por áreas de estudos, obedecendo à ordem decrescente de classificação dos(as) candidatos(as) aprovados(as).

- Não há obrigatoriedade de preenchimento da totalidade de vagas aqui indicadas; A divulgação do resultado final será feita por área de estudo, indicando o número de inscrição dos(as) candidatos(as) relacionados(as) em ordem decrescente de nota final.
- Será desclassificado(a) o(a) candidato(a) que deixar de comparecer a qualquer das etapas presenciais do processo seletivo.
- Em hipótese alguma haverá remanejamento de vagas entre as áreas de estudos.
- A admissão de recurso administrativo deverá seguir às normas vigentes cabíveis. O mesmo deverá ser interposto formalmente no prazo de dois dias úteis após a divulgação dos resultados parciais. No caso do resultado final, o prazo para a interposição de recurso administrativo é de cinco dias úteis;
- A Coordenação da Unidade Fortaleza do PDIZ não assegura a concessão de bolsa de estudos aos(às) candidatos(as) selecionados(as). Tal concessão dependerá do número de bolsas

disponíveis (concedidas pela CAPES, CNPq ou FUNCAP). Caso haja futura disponibilidade de bolsa, a Coordenação avaliará os(as) possíveis candidatos(as) e selecionará aqueles(as) que preencham os critérios exigidos para concessão de bolsas pela Coordenação do PDIZ, além dos critérios exigidos pela CAPES, CNPq e/ou FUNCAP.

- Os casos omissos neste Edital serão apreciados pela Comissão de Seleção específica de cada etapa do processo seletivo.

6. CALENDÁRIO

ATIVIDADE	DATA E HORA	LOCAL
Publicação do edital	A partir de 21.10.2015, às 8:00 horas	Sítio eletrônico da PRPPG/UFC e Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Inscrições	21.10.2016 a 18.11.2016 (de 8:00 às 11:00 horas)	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Nomeação das comissões de seleção: homologação das inscrições, aplicação da prova escrita e de contagem dos pontos dos currículos.	21.11.2016, às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prazo para recurso referente a essa etapa	22.11.2016, até às 17:00 horas	Secretaria do PPG em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	23.11.2016, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Resultado das inscrições homologadas	25.11.2016, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prazo para recurso referente a essa etapa	28.11.2016, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	29.11.2016, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prova escrita de conhecimentos	02.12.2016, de 09:00 às 12:00 horas	Departamento de Zootecnia-DZ/CCA/UFC
Divulgação do resultado da prova escrita de conhecimentos	05.12.2016, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Prazo para recurso referente a essa etapa	06 e 07.12.2016, até às 17:00 horas	Secretaria do PPG em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	09.12.2016, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia
Contagem dos pontos do currículo	12 a 16.12.2016	Departamento de Zootecnia-DZ/CCA/UFC
Resultado Final	Até 20.12.2016, às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia e/ou sistema SIGAA
Prazo para recurso	Até 21.12.2016, às 17:00 horas	Secretaria do Programa de Pós-graduação em Zootecnia
Prazo para resposta ao recurso referente a essa etapa	22.12.2016, até às 17:00 horas	Sítio eletrônico do PPG em Zootecnia

Prof. Ednardo Rodrigues Freitas
Coordenador do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia, unidade Fortaleza

ANEXO I
MODELO DE DECLARAÇÃO A SER PREENCHIDA PELOS(AS) CANDIDATOS(AS) QUE NÃO POSSUEM
AINDA DIPLOMA DO CURSO DE MESTRADO

DECLARAÇÃO

Declaro estar plenamente consciente que só poderei matricular-me no curso de doutorado da Unidade Fortaleza do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ na Universidade Federal do Ceará se comprovar, até o dia da primeira matrícula para o semestre 2017.1 da UFC, a conclusão do curso de mestrado numa das áreas descritas no Edital 04.2016 - Seleção para admissão ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ.

Fortaleza, ____ de _____ de 2016.

Nome completo do(a) candidato(a) (com assinatura acima)

ANEXO II TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA SUGERIDOS NAS ÁREAS DE ESTUDO DA SELEÇÃO

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM ABELHAS E POLINIZAÇÃO

EVOLUÇÃO DAS ABELHAS

Surgimento das abelhas, Migrações naturais, Espécies de abelhas: Apis, meliponíneos, semi-sociais e solitárias, Raças de abelhas Apis, Características das abelhas européias e “africanizadas”.

MELIPONICULTURA

O surgimento das abelhas sem ferrão, Evolução e dispersão dos meliponíneos, Impactos da africanização da apicultura brasileira sobre as abelhas sem ferrão, Anatomia e fisiologia das abelhas sem ferrão, Organização social das abelhas sem ferrão, Nidificação e formas de defesa dos meliponíneos, Criatório racional de abelhas sem ferrão, Manejo de abelhas sem ferrão, Noções de genética e seleção em abelhas sem ferrão, Produtos dos meliponíneos.

BIOLOGIA DA ABELHA APIS

Ciclo de vida, Comunicação e dança, Ecologia e forrageio das abelhas, Agressão em abelhas, Patologia.

ANATOMIA E FISILOGIA DA ABELHA

Anatomia da abelha, Função e funcionamento dos diversos órgãos, Requerimentos nutricionais, Regulação térmica, Feromônios.

REQUERIMENTOS DA INDÚSTRIA APÍCOLA

Genética das abelhas, Melhoramento genético em abelhas, Inseminação artificial, Comercialização dos produtos

BIOLOGIA DA POLINIZAÇÃO

Necessidade de polinização das plantas, Síndrome de polinização das plantas, Fenologia da floração, O polinizador e suas necessidades, A evolução das relações planta-polinizador.

RELAÇÃO PLANTA-POLINIZADOR

O equilíbrio planta-polinizador no ecossistema natural, As culturas agrícolas e alterações do equilíbrio planta-polinizador, Práticas culturais que reduzem os níveis de polinização natural, Técnicas para determinação dos níveis de polinização em cultivos agrícolas.

MANEJO DE ABELHAS PARA POLINIZAÇÃO

O uso e manejo de polinizadores nativos, Introdução e manejo de polinizadores exóticos, Necessidades específicas das diversas culturas agrícolas por polinizadores, Implicações e cuidados no uso de insetos polinizadores em áreas tratadas com pesticidas, Regulamentação e formas de organização para a venda ou uso de serviços de polinização.

BIBLIOGRAFIA:

AIDAR, D. S. A Mandaçaia. Biologia de Abelhas, Manejo e Multiplicação Artificial de Colônias de *Melipona quadrifasciata*. 2ª Edição. Funpec. São Paulo - SP. 2010. 162p.

BARTH, O.M. O Pólem no Mel Brasileiro. Luxor. Rio de Janeiro - RJ. 1989. 150p.

CAMARGO, J. M. F. Manual de Apicultura. Ed. Agronômica Ceres, São Paulo, 1972.

CRANE, E. O Livro do Mel. Livraria Nobel S.A. São Paulo, 1983.

DADANT & SONS. The Hive and the Honey bee. Ed. extensively revised, Hamilton. Illinois. USA, 1982.

DAFNI, A. Pollination Ecology: a practical approach Oxford University Press, 1992, New York, USA, 250p.

FAEGRI, K. and VANDER PIJL, L. The Principles of Pollination Ecology. 3th ed. revised. Pergamon, Press Oxford, VK, 244p.

FONSECA, A.A.O.; SODRE, G.S.; CARVALHO, C.A.; ALVES, R.M.O.;

SOUZA, B.A.; SILVA, S.M.P.C.; OLIVEIRA, G. A.; MACHADO, C.S.;

CLARTON, A. Qualidade do Mel de Abelhas sem Ferrão: uma proposta para boas práticas de fabricação. 1 ed. n.05, 70p. il. Cruz das Almas - Bahia, 2006.

FREE, J.B. Bees and Mankind. George Allen & Unwin. Londres, Inglaterra. 1982. 155p.

FREE, J. B. Insect Pollination of Crops, London, Academia press, 1993, 684p.

- FREITAS, B.M. Potencial da Caatinga Para a Produção de Pólen e Néctar Para a Exploração Apícola. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza - CE. 1991. 140p.
- FREITAS, B.M. The Pollination Efficiency of Foraging Bees on Apple (*Malus domestica* Borkh) and Cashew (*Anacardium occidentale* L.). Tese de Ph.D. University of Wales. Cardiff, Grã-Bretanha. 1995. 197p.
- FRISCH, v. K. The dance language and orientation of bees. The Belkap Press. Cambridge, UK. 1967. 565 p.
- GIL, J. M. S. Apicultura, Ed. AEDOS, Barcelona - Espanha, 1986.
- JAY, S. C. Spatial Management of Honeybees on Crops. Annual Review of Entomology 31; 49-65, 1986.
- KERR, W.E.; CARVALHO, G.A.; NASCIMENTO, V.A. (Orgs.) Abelha Uruçu - Biologia, Manejo e Conservação. Fundação Acangaú. Belo Horizonte - MG. 1996. 143p.
- KEVAN, P.G. Bees Biology & Management. Enviroquest Ltd. Cambridge, Canadá. 2007. 345p.
- NOGUEIRA-NETO, P. Vida e Criação de Abelhas Indígenas Sem Ferrão. Nogueirapis. São Paulo - SP. 1997. 446p.
- O'TOOLE, C. & RAW, A. Bees of the World. Blandford Book. Londres, Inglaterra. 1991. 192p.
- OLIVEIRA, T.S.; ARAÚJO, F.S. Diversidade e Conservação da Biota na Serra de Baturité, Ceará. Edições UFC; COELCE, 445p. il. Fortaleza-CE, 2006.
- PIRANI, J.R. & CORTOPASSI-LAURINO, M. (Coord.) Flores e Abelhas de São Paulo. 2ªed. EDUSP-FAPESP. São Paulo - SP. 1994. 192p.
- ROUBIK, D.W. Ecology and Natural History of Tropical Bees. Cambridge University Press. Cambridge, Inglaterra. 1989. 519p.
- SAMPAIO, E.V.S.B.; PAREYN, F.G.C.; FIGUEIRÔA, J.M.; JUNIOR, A.G.S. Espécies da Flora Nordestina de Importância Econômica Potencial. Associação de plantas do Nordeste, p.331. Recife-PE, 2005.
- SEELEY, T.D. Honeybee Ecology - A Study of Adaptation in Social Life. Princeton University Press. New Jersey, EUA. 1985. 201p.
- SNODGRASS, R.E. Anatomy of the honey bee. Comstock Publishing Associates. Cornell, USA. 1984. 334 p.
- VELTHIUS, H.H.W. (Org.) Biologia das Abelhas Sem Ferrão. Universidades de São Paulo e Utrecht. São Paulo - SP. 1997. 33p.
- WINSTON, M.L. The Biology of the Honey Bee. Harvard University Press. Massachusetts, EUA. 1987. 281 p.
- WIESE, H. (Org.) Nova Apicultura. 6ªed. Livraria e Editora Agropecuária Ltda. Porto Alegre - RS. 1985. 493p.

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM AVICULTURA

- 1- Produção de frangos de corte: planejamento da atividade, manejo geral nas diferentes fases da criação; programas de alimentação e de luz; desordens metabólicas.
- 2 - Produção de ovos comerciais: planejamento da atividade, instalações e equipamentos; manejo geral de aves de postura nas diferentes fases da criação; programas de alimentação e de luz para aves de postura e indução da muda forçada em poedeiras comerciais.
- 3 - Produção de ovos férteis e incubação: formação do plantel de reprodutores, planejamento da atividade; programas de alimentação e de luz para reprodutoras pesadas; incubação artificial: estrutura e manejo do incubatório; desenvolvimento embrionário, embriodiagnóstico e problemas comuns durante a incubação.
- 4 - Métodos de pesquisa em nutrição de aves: planejamento de experimentos; metodologias para avaliar o conteúdo de energia, proteína e aminoácidos dos alimentos e a disponibilidade de minerais; método da dose-resposta para determinar as exigências nutricionais.
- 5 - Atualidades em nutrição de aves: uso da proteína ideal, da nutrição in ovo, da dieta de pré-alojamento, uso de aditivos como prebióticos, probióticos, enzimas, extratos herbais e minerais orgânicos nas dietas das aves e uso de óleos e gordura na nutrição de aves.

BIBLIOGRAFIA:

- BELL, D. D. and WEAVER, Jr., W. D. Commercial chicken meat and egg production. Kluwer Academic Publishers 5th. Ed 2002. 645 p.
- MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZAGALES, E. Fisiologia Aviária Aplicada a Frangos de Corte. Jaboticabal:Funep, FCAV/Unesp, 2002. 375 p.
- MACARI, M.; ARIEL, A.M. Manejo de matrizes de corte. Campinas:FACTA. 2005, 421p.
- MACARI, M.; GONZALES; E. Manejo da incubação. Jaboticabal:FACTA. 2003. 537p.
- MENDES, A.A.; NÄÄS, I.A ; MACARI, M. Produção de frangos de corte, 2004. 356p.
- PESSÔA, G.B. S et al. Novos conceitos em nutrição de aves. Rev. Bras. Saúde Prod. Anim., v.13, n.3, p.755-774., 2012
- SAKOMURA, N.K.; ROSTAGNO, H.S. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2007. 283p.

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM FORRAGICULTURA

Temas em pastagens cultivadas:

Principais forrageiras tropicais: caracterização botânica, exigências edafoclimáticas, utilização e valor nutritivo.

Formação de pastagens.

Conservação de forragem: ensilagem e fenação.

Fotossíntese em plantas forrageiras.

Fluxo de biomassa em pastagens e crescimento de plantas forrageiras.

Fatores que afeta a quantidade e qualidade da forragem produzida

Estratégias de suplementação para animais em pastejo

Métodos de pastejo em pastagens cultivadas.

A estrutura do pasto, o comportamento ingestivo e o consumo de forragem.

Taxa de lotação e pressão de pastejo em pastagens cultivadas.

Equilíbrio demanda x suprimento de alimentos.

Temas em pastagens naturais:

Caracterização das pastagens naturais

Fisiologia de plantas nativas

Ecologia de pastagens naturais

Avaliação de pastagens naturais

Métodos para melhorar a distribuição do rebanho

Métodos de pastejo em pastagens naturais

Pastejo múltiplo

Manipulação da vegetação em pastagens naturais

Nutrição animal em pastagens naturais

Taxa de lotação e pressão de pastejo em pastagens naturais

Manejo de pastagens naturais para usos múltiplos

Sistemas agroflorestais

BIBLIOGRAFIA:

ALCÂNTARA, P.B., BUFARAH, G. Plantas forrageiras: Gramíneas e Leguminosas. São Paulo, Nobel, 1988. 163p.

ARAÚJO FILHO, J.A. Pastoreio múltiplo. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 7, 1985, Piracicaba. Anais... Piracicaba: UNESP, 1985. p.209-233.

ARAÚJO FILHO, J. A. Manipulação da vegetação lenhosa da caatinga para fins pastoris. Sobral, CE, EMBRAPA CAPRINOS, 1995. 18p. (EMBRAPA CAPRINOS. Circular Técnica, 11).

CARVALHO, P.C.F., RODRIGUES, L.R.A. Potencial de exploração integrada de bovinos e outras espécies para utilização intensiva de pastagens. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 13, Piracicaba, SP, 1997, Anais... Piracicaba: FEALQ, p. 275-301, 1997.

DA SILVA, Sila Carneiro; DO NASCIMENTO JÚNIOR, Domicio; EUCLIDES, Valéria Batista Pacheco. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Suprema, 2008, 115p.

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas Forrageiras. 1. ed. Viçosa: Editora UFV, 2010. v. 1. 537p .

GARDNER, A. L.; ALVIM, M. J. Manejo de pastagem. Coronel Pacheco, MG, EMBRAPA-CNPGL, 1985. 54p. (EMBRAPA-CNPGL. Documentos, 19).

GOMIDE, J.A. Morfogênese e análise de crescimento de gramíneas tropicais. GOMIDE, J.A. (Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p. 411-30.

HODGSON, J.G. Grazing management: science into practice. Hong Kong, Longman, 1990. 203p.

HOLECHEK, J.; PIEPER, R.D.; HERBEL, C.H. Range management: principles and practices. New Jersey: Prentice Hall, 2001. 587p.

MORAES, Y.J.B. Forrageiras: conceitos, formação e manejo. Rio Grande do Sul, Agropecuária, 1995. 215p.

PEDREIRA, C.G.S.; SILVA, S.C. Pastagens. In: SIMPÓSIO SOBRE A PRODUÇÃO ANIMAL NA VISÃO DOS BRASILEIROS /REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38, 2001, Piracicaba. Anais... Piracicaba: FEALQ, 2001. p. 731-889.

PUPO, N.I.H. Manual de pastagens e forrageiras: formação, conservação e utilização. Campinas, ICEA, 1977, 311p.

REIS, Ricardo Andrade; BERNARDES, Thiago Fernandes; SIQUEIRA, Gustavo Rezende (E.E.) Forragicultura: Ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. Jaboticabal: FUNEP, 2013, 1ª Ed., 714 p.

- ROSA, B. (Ed.) In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia: Simpósio sobre Pastagens nos Ecossistemas Brasileiros, 42, 2005, Goiânia. Anais... Goiânia: SBZ, 2005. (cd-rom)
- SANTOS, M.E.R.; FONSECA, D.M. Adubação de pastagens em sistemas de produção animal. Viçosa: Ed. UFV, 2016. 311p.
- SCHMIDT, P.; NUSSIO, L.G. Produção e utilização de cana-de-açúcar para bovinos leiteiros: novas demandas, In: TEIXEIRA, J.C.; DAVID, F.M.; TEIXEIRA, L.F.A.C. et al. (EE) Simpósio internacional em bovinocultura de leite: bovinocultura de leite - nutrição, reprodução e fertilidade de Bovinos, 4, 2004, Lavras. Anais... Lavras: UFLA, 2004, 342 p.
- SILVA, S. Formação e manejo de pastagem: perguntas e respostas. Agropecuária, 2000. 98p.
- VAVRA, M. An ecological perspective of livestock grazing. GOMIDE, J.A.(Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p 333-48.
- VILELA, H. Formação e manejo de pastagens. Viçosa: Aprenda Fácil, 1998. 110p.
- ZIMMER, A.H., EUCLIDES FILHO, K. As pastagens e a pecuária de corte brasileira. GOMIDE, J.A. (Ed.) Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo, Viçosa, 1997. Anais... Viçosa, 1997. p. 349-79.
- Acta Scientiarum/Agriculture, ecosystems & environment/Agricultural systems/Agroforesteria (Turrialba)/Agroforestry systems/Agronomy journal/American journal of botany/Animal behaviour /Animal feed science and technology/Annals of applied biology/Annals of botany/Annual review of plant physiology and plant molecular biology/Applied animal behaviour science/Archivos latinoamericanos de producción animal/Arquivo brasileiro de medicina veterinária e zootecnia/Australian journal of agricultural research/Australian journal of botany/Australian journal of experimental agriculture/Australian journal of experimental agriculture and animal husbandry/Boletim de indústria animal/British journal of nutrition/Canadian journal of plant science/Canadian journal of animal science/Ceres/Ciência agrônômica/Ciênc. Agrotecnologia/Ciência animal/Ciência Rural /Crop science/Ecology/Environmental and experimental botany/European journal of agronomy/Experientiae/Field crops research/Forest ecology and management/Grass and forage science/Herbage abstracts/Hortscience /Journal of agricultural and food chemistry/Journal of agricultural science/Journal of the American Oil Chemists' Society/Journal of animal science/Journal of applied ecology/Journal of arid environments/journal of the British grassland society/Journal of dairy science/journal of ecology/Journal of experimental botany/Journal of Japanese Society of Grassland Science/Journal of production agriculture/Journal of range management/Journal of the science of food and agriculture/Journal of tropical ecology/Livestock production science /New Zealand journal of agricultural research/Oecologia /Oikos/Pasturas tropicales/Pesquisa agropecuária brasileira/Physiologia plantarum /Plant and soil /Plant, cell and environment/Plant cell, /Plant Physiology/Revista Brasileira de Zootecnia/Revista da sociedade brasileira de zootecnia/Science/Scientia agricola/Small ruminant research/Soil biology & biochemistry/Soil & tillage research/Tree /Tree physiology/Trends in plant science/Tropical agriculture/Tropical grasslands

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM MELHORAMENTO ANIMAL

Princípios de Genética

Métodos de Melhoramento Animal

Métodos de seleção

Índices de seleção Estimção de componentes de variância

Predição de valores genéticos

Modelo animal Modelos de avaliação genética

a) Análise univariada

b) Análise multivariada

c) Regressão aleatória

Seleção Genômica Programas de Melhoramento Genético de Ruminantes (bovinos, caprinos e ovinos).

BIBLIOGRAFIA

AGUILAR, I., I. MISZTAL, D. L. JOHNSON, A. LEGARRA, S. TSURUTA, AND T. J. LAWLOR. 2010. A unified approach to utilize phenotypic, full pedigree, and genomic information for genetic evaluation of Holstein final score. *J. Dairy Sci.* 93:743:752. BROWN, T.A. 2003. *Genomes*. 2nd Edition, BIOS Scientific Publishers Ltda. UK. FALCONER, D.S. *Introduction to Quantitative Genetics*. 3rd Edition. 1989.

FORNI, S., I. AGUILAR, AND I. MISZTAL. 2011. Different genomic relationship matrices for single-step analysis using phenotypic, pedigree and genomic information. *Genet. Sel. Evol.* 43:1.

HENDERSON, C.R. *Application of linear models in animal breeding*. Guelph: University of Guelph, 1984. 423 p. HENDERSON, C.R. *Estimation of variance and covariance components*. *Biometrics*, v.17, p.226-52, 1953.

LEGARRA, A., I. AGUILAR, AND I. MISZTAL. 2009. A relationship matrix including full pedigree and genomic information. *J. Dairy Sci.* 92:4656-4663 LOPES, P.S., MARTINS, E.N., SILVA, M.A., et al. *Estimção de componentes de variância*. Viçosa, UFV, Impr. Univ., 1993. 61p.

MARTINS, E.N., LOPES, P.S., SILVA, M.A., et al. *Modelo linear misto*. Viçosa, UFV, Impr. Univ., 1993. 46p. MARTINS, E.N., LOPES, P.S., SILVA, M.A., et al. *Uso de modelos mistos na avaliação genética animal*. Viçosa, UFV, Impr. Univ., 1997.

MOUNT, D.W. *Bioinformatics: Sequence and Genome Analysis*. Cold Spring Harbor Laboratory Press; 2 edition (July 1, 2004) SCHAEFFER, L.R. *Notes on linear model theory and Henderson's mixed model techniques*. Guelph: University of Guelph, 1979. 201p. VAN VLECK, L.D. *Selection index and introduction to mixed model methods*. Boca Raton, CRC Press, Inc., 1982. 438p.

WELLER, J.I. *Genomic selection in animals*. John Wiley & Sons, Inc., Hoboken, New Jersey. 2016. 175p.

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM REPRODUÇÃO ANIMAL

1. Sistema hipotalâmico-hipofisário-gonadal no macho
2. Desenvolvimento testicular e espermatogênese; função das células de Sertoli e Leydig
3. Função epididimária;
4. Capacitação espermática, reação acrosômica, fertilização
5. Sistema hipotalâmico-hipofisário-gonadal na fêmea
6. Ovulogênese; ciclo estral e desenvolvimento folicular
7. Reconhecimento materno da gestação e desenvolvimento embrionário
8. Puberdade em machos e fêmeas
9. Influência de fatores climáticos sobre a reprodução de machos e fêmeas
10. Influência da nutrição na reprodução de machos e fêmeas
11. Conceitos sobre abordagens experimentais em genômica e proteômica aplicadas a pesquisas em reprodução animal.

BIBLIOGRAFIA

Fisiologia dos Animais Domésticos William O. Recce, Dukes 12^a edição, Editora Guanabara
Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda R.D. Frandson, W. Lee Wilke, Anna Dee Fails 6^a Edição

Tratado de Fisiologia Veterinária James G. Cunningham 3^a edição Editora Guanabara

Princípios de Bioquímica David L. Nelson & Michael M. Cox Autor: David L. Nelson & Michael M. Cox Editora: ARTMED 3^a Edição

Periódicos:

Animal Reproduction Science

Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia

Journal of Animal Science

Journal of Dairy Science

Journal of Proteomics

Proteomics

Reproduction

Revista brasileira de Zootecnia

Small Ruminant Research

Theriogenology

ANEXO III
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES
(todos os itens abaixo listados serão pontuados ao longo de toda a vida do(a) candidato(a))

DESCRIÇÃO	Item	Pt item	Quant	Pt Total
FORMAÇÃO ACADÊMICA				
Monitoria concluída com ou sem bolsa na área*	semestre	1,5	7	10,5
Iniciação científica/tecnológica/cultural concluída na área*com declaração da pró-reitoria	semestre	1,5	7	10,5
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR não conta inglês e informática				
Curso de especialização concluído (≥360 h) na área*	curso	5,0	2	10,0
Curso de aperfeiçoamento (≥120 h) na área*	curso	2,5	2	5,0
Curso de extensão (≥40 h) na área*	curso	1,5	5	7,5
Mini-curso (<40 h) na área*	curso	0,5	5	2,5
Estágio extracurricular (≥160 h) na área*	unid	1,5	2	3,0
Estágio extracurricular (<160 h) na área*	unid	0,8	2	1,6
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA				
Artigo publicado em periódico com QUALIS A ou B1 na CAPES na área* como primeiro autor	artigo	6,0	5	30,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS B2 até B5 na CAPES na área* como primeiro autor	artigo	4,0	5	20,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS A ou B1 na CAPES na área* como coautor	artigo	4,0	5	20,0
Artigo publicado em periódico com QUALIS B2 até B5 na CAPES na área* como coautor	artigo	3,0	5	15,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) internacional na área*	trabalho	4,0	2	8,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) nacional na área*	trabalho	3,0	2	6,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) regional na área*	trabalho	2,0	2	4,0
Trabalho completo publicado em anais de evento (revisão literária, qualquer ordem de autoria) local na área*	trabalho	1,0	2	2,0
Editoração de anais de evento internacional na área*	trabalho	8,0	1	8,0
Editoração de anais de evento nacional na área*	trabalho	6,0	1	6,0
Editoração de anais de evento regional na área*	trabalho	4,0	1	4,0
Editoração de anais de evento local na área*	trabalho	2,0	1	2,0
Organização/autoria de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em idioma estrangeiro na área*	capít	8,0	1	8,0
Organização/autoria de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em língua portuguesa na área*	capít	6,0	1	6,0
Capítulo de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em idioma estrangeiro na área*	capít	4,0	2	8,0
Capítulo de livro (revisão literária, qualquer ordem de autoria) em língua portuguesa na área*	capít	3,0	2	6,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento internacional na área*	resumo	2,0	5	10,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento nacional na área*	resumo	1,0	5	5,0
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento regional na área*	resumo	0,5	5	2,5
Resumo expandido (resumo dividido em seções, qualquer ordem de autoria) publicado em anais de evento local na área*	resumo	0,2	5	1,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento internacional na área*	resumo	1,0	5	5,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento nacional na área*	resumo	0,5	5	2,5
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento regional na área*	resumo	0,2	5	1,0
Resumo publicado (qualquer ordem de autoria) em anais de evento local na área*	resumo	0,1	5	0,5
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL				
Magistério superior na área* (por disciplina ministrada em cada semestre que atuou)	disciplin	1,0	10	10,0
Curso de extensão (≥40 h) ministrado na área*	curso	0,6	5	3,0
Mini-curso de extensão (<40 h) ministrado na área*	curso	0,4	5	2,0
Magistério em ensino médio na área	semestre	0,1	5	0,5

*Na área inclui: Ciências Agrárias e Biológicas



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE DOUTORADO INTEGRADO EM ZOOTECNIA - PDIZ**

**PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE DOUTORADO INTEGRADO EM
ZOOTECNIA**

ADITIVO AO EDITAL PDIZ/UFC Nº 05/2016

A Coordenação do Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia (PDIZ), do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (UFC), no exercício de suas atribuições legais e em razão de um erro no Anexo II do processo seletivo, resolve **RETIFICAR** o item do Edital nº 05/2016, conforme indicado abaixo:

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA SUGERIDOS NAS ÁREAS DE ESTUDO DA SELEÇÃO

Onde se lê:

Os tópicos Bibliográficos da área de estudo Nutrição de não-ruminantes não foram divulgados

Leia-se:

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA EM NUTRIÇÃO DE NÃO RUMINANTES

Água na nutrição animal. Aspectos gerais. Funções. Fatores que afetam a necessidade de água. Exigências nutricionais segundo a espécie.

Proteína: introdução e estrutura química. Funções. Importância dos aminoácidos. Digestão, absorção e metabolismo de proteínas nos animais não ruminantes. Proteína ideal.

Lipídeos: introdução, classificação e estrutura química. Funções. Digestão, absorção e metabolismo de lipídeos nos animais não ruminantes.

Carboidrato: introdução, classificação e estrutura química. Funções. Digestão, absorção e metabolismo de carboidratos nos animais não ruminantes. Importância da fibra na nutrição de animais não ruminantes.

Energia: modalidades de energia disponível e regulação do consumo de alimentos. Princípios energéticos. Exigências nutricionais segundo a espécie dos animais não ruminantes.

Exigências nutricionais. Padrões de exigências. Importância sobre a necessidade e o balanço de nutrientes. Formulação de rações.

Vitaminas Lipossolúveis e Hidrossolúveis: conceito, classificação, importância, funções e fontes.

Macro e Microminerais: conceito, classificação, importância, funções e fontes.

Aditivos: conceito, classificação, importância, funções

BIBLIOGRAFIA

- ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I. et al. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal – os alimentos. São Paulo: Nobel, v.1, 2002. 400p.
- ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I. et al. Nutrição animal: alimentação animal. São Paulo: Nobel, v.2, 2002. 432p.
- BERTECHINI, A.G. Fisiologia digestiva de suínos e aves. Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” Especialização a Distância: Produção de Suínos e Aves. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998
- BERTECHINI, A.G. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA-FAEPE, 2006, 285p.
- LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica. 3.ed. São Paulo: Sarvier, 2002. 839p.
- McDONALD, P.; EDWARDS, R.A.; GREENHALGH, J.F.D. et. al. Animal nutrition. 6.ed. New Jersey: Prentice Hall, 2002. 607p.
- NUNES, I.J. Nutrição animal básica. Belo Horizonte: Editora FEP-MVZ, 1998. 387p.
- ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T.; DONZELE, J.L. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2005. 186p.
- SOBESTIANSKY, J. WENTZ, I., SILVEIRA, P.R.S. et al Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Sesti – Brasília: Embrapa – SPI, Concórdia: Embrapa – CNPSA, 1998.
- TEIXEIRA, A.S. Alimentos e alimentação dos animais. Lavras, MG: UFLA, 2001. v.1. 241p.

PERIÓDICOS:

Acta Scientiarum Animal Science
Animal Feed Science and Technology
Animal Production
Archivos de Zootecnia
Ciência e Agrotecnologia
Journal of Animal Science
Journal of Dairy Science
Pesquisa Agropecuária Brasileira-PAB
Revista Brasileira de Zootecnia
Revista Ciência Rural
Semina

Sites:

<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>

<http://www.uel.br/proppg/semina/>

<http://www.editora.ufla.br/revista/>

<http://bibtede.ufla.br/tede/>

<http://www.teses.usp.br/>

Fortaleza – CE, 19 de outubro de 2016.

Atenciosamente,

Prof. Ednardo Rodrigues Freitas
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Zootecnia/CCA/UFC



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

OFÍCIO CIRCULAR Nº 067/2016 / PPGZ/CCA/UFC

Fortaleza, 21 de novembro de 2016.

ASSUNTO: Nomeação de Comissões (faz)

Senhores Professores do Programa de Pós-graduação em Zootecnia,

Comunicamos a V. Sas. a composição das comissões que atuarão no processo seletivo objeto do edital 05.2016 (Seleção para admissão ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Doutorado):

Comissão para avaliar a documentação dos(as) candidatos(as) inscritos para fins de homologação ou não de tais inscrições:

Elzania Sales Pereira (titular)
Ednardo Rodrigues Freitas (titular)
Arlindo de Alencar Araripe Moura (suplente)

Comissão que coordenará os trabalhos da prova escrita de conhecimentos dos(as) candidatos(as) inscritos(as) e homologados(as):

Maria Socorro de Souza Carneiro (titular)
Arlindo de Alencar Araripe Moura (titular)
Ednardo Rodrigues Freitas (suplente)

Comissão que realizará a totalização de pontos dos currículos dos(as) candidatos(as) inscritos(as) e homologados(as):

Elzania Sales Pereira (titular)
Arlindo de Alencar Araripe Moura (titular)
Ednardo Rodrigues Freitas (titular)
Breno Magalhães Freitas (titular)
Magno José Duarte Cândido (suplente)

Atenciosamente,

Prof. Ednardo Rodrigues Freitas
Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Zootecnia/CCA/UFC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE DOUTORADO INTEGRADO EM ZOOTECNIA

Edital 05/2016 – Seleção Doutorado

Inscrição	Status	Inscrição	Status
43563	INDEFERIDA	43534	DEFERIDA
41533	INDEFERIDA	43610	INDEFERIDA
43101	DEFERIDA	43301	DEFERIDA
41580	INDEFERIDA	42697	DEFERIDA
43540	DEFERIDA	41897	DEFERIDA
43066	DEFERIDA	43598	INDEFERIDA
43471	DEFERIDA	43617	INDEFERIDA
42483	INDEFERIDA	42048	INDEFERIDA
41519	INDEFERIDA	41408	DEFERIDA
43605	DEFERIDA	43514	DEFERIDA
41043	DEFERIDA	41032	DEFERIDA
43107	DEFERIDA	41841	INDEFERIDA
43043	DEFERIDA	42702	DEFERIDA
43519	DEFERIDA	41369	INDEFERIDA
43515	DEFERIDA	43452	INDEFERIDA
43381	DEFERIDA	43613	DEFERIDA
41476	DEFERIDA	42322	INDEFERIDA
41457	DEFERIDA	42137	DEFERIDA
41131	DEFERIDA	42104	INDEFERIDA

43229	DEFERIDA	42388	DEFERIDA
42666	DEFERIDA	43511	DEFERIDA
43145	DEFERIDA	42876	INDEFERIDA
41462	DEFERIDA		

Comissão Homologação das Inscrições:

Prof. Dr. Ednardo Rodrigues Freitas (titular)



Prof^ª. Dra. Elzânia Sales Pereira (titular) _____

Prof. Dr. Arlindo de A. A. Moura (Suplente) _____



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE DOUTORADO INTEGRADO EM ZOOTECNIA**

Edital 05/2016 – Seleção Doutorado

Resultado do Recurso das Inscrições

Inscrição	Status	Inscrição	Status
43563	DEFERIDA	43617	DEFERIDA
41533	DEFERIDA	41841	DEFERIDA
41519	DEFERIDA	41369	DEFERIDA
43610	DEFERIDA	42322	DEFERIDA

Comissão Homologação das Inscrições:

Prof. Dr. Ednardo Rodrigues Freitas (titular)

Prof^a. Dra. Elzânia Sales Pereira (titular) _____

Prof. Dr. Arlindo de A. A. Moura (Suplente) _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE DOUTORADO INTEGRADO EM ZOOTECNIA

Edital 05/2016 – Seleção Doutorado

Resultado da prova Escrita

Inscrição	Nota	Inscrição	Nota
41032	4,50	43101	4,00
41043	7,00	43107	7,30
41131	5,50	43145	8,10
41408	7,3	43229	3,80
41457	8,80	43301	7,0
41462	7,8	43381	5,00
41476	6,50	43471	5,50
41519	1,75	43515	3,50
41533	4,20	43519	1,75
41841	4,20	43534	7,0
42137	2,2	43540	7,0
42388	9,00	43563	6,40
42666	6,00	43605	7,10
43043	6,20	43610	6,50
43066	7,0	43613	7,40

Prof. Dr. Ednardo Rodrigues

Coordenador do PDIZ-UFC



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA
CAMPUS DO PICI - BLOCO 810 - CEP 60021-970 - FORTALEZA -CE**

Em resposta aos recursos recebidos pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia de acordo com o previsto no Edital nº 05/2016, a comissão responsável pela prova escrita do certame declara:

1. A interposição do recurso ocorreu no prazo de dois dias úteis conforme previsto no Edital;
2. Nos recursos apresentados, os(as) candidatos(as) inscritos(as) sob o número 41408,442666,43563 e 43610 solicitaram a revisão da nota na prova escrita. Atendo aos pedidos a comissão solicitou aos professores da área de conhecimento a revisão das provas, sendo atendida imediatamente.
3. No quadro abaixo está demonstrado os resultados das análises dos recursos apresentados pelos reclamantes de acordo com o entendimento do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia.

Edital nº 05/2016 – Seleção de Mestrado

Inscrição	Análise de prova	Análise de prova (recurso)
41408	7,3	7,3
42666	6,0	6,0
43563	6,4	6,4
43610	6,5	6,5

Fortaleza, 09 de dezembro de 2016.

Prof. Dr. Ednardo Rodrigues Freitas
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia-UFC



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Zootecnia
Programa de Pós-graduação em Zootecnia
EDITAL 05.2016

Seleção para admissão ao Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia-PDIZ

RESULTADO FINAL DO PROCESSO SELETIVO

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UFC apresenta a seguir o resultado final do processo seletivo em epígrafe:

Área de estudo	Inscrição	Prova escrita	Currículo	Nota Final	Situação*
Abelhas e polinização	41408	7,3	6,6	7,0	AC
Abelhas e polinização	43534	7,0	5,1	6,0	AN
Abelhas e polinização	43540	7,0	3,7	5,4	AN
Abelhas e polinização	41462	7,8	3,3	5,5	AN
Forragicultura	41457	8,8	9,0	8,9	AC
Forragicultura	41043	7,0	10,0	8,5	AC
Forragicultura	43107	7,3	8,6	7,9	AC
Forragicultura	43145	8,1	7,6	7,9	AC
Forragicultura	43605	7,1	5,5	6,3	AC
Forragicultura	43613	7,4	4,7	6,0	AC
Nutrição de não ruminantes	42388	9,0	6,5	7,8	AC
Reprodução animal	43301	7,0	3,2	5,1	AC
Reprodução animal	43066	7,0	3,1	5,0	AC

*AC: aprovado e classificado; AN: aprovado, mas não classificado.

Fortaleza, 19 de dezembro de 2016

Ednardo Rodrigues Freitas
(Coordenador)